



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 3ª
(TERCEIRA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
CONVOCADA COM BASE NO ATO DO PRESIDENTE
Nº 45, DE 2010,
DE 27 DE JANEIRO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Eu queria convidar... Cumprindo decisão judicial, saiu no *Diário da Câmara Legislativa* no dia de hoje a convocação dos 8 suplentes que podem atuar na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão Especial, que irão tratar do processo de *impeachment* do Governador do Distrito Federal. Temos aqui presentes 5 suplentes de Deputados, e eu queria convidá-los para assistir à sessão da tarde de hoje como convidados, até para que possam se ambientar. O Sr. Roberto Batista de Lucena, Sr. Washington Gil Mesquita, Sr. Joe Carlo Viana Valle, Sr. Mário Gomes da Nóbrega e Sr. Olair Francisco.

Solicito à Assessoria de Plenário que ceda lugar para que esses suplentes de Deputados fiquem acomodados, visto que as cadeiras previstas são para os 24 Parlamentares da Câmara Legislativa atuarem em plenário. (Pausa.)

Eu queria colocar uma questão para os Parlamentares e para os demais presentes, até porque, acompanhando os noticiários locais e nacionais, fiquei estarecido com uma notícia que pude ler hoje no *blog* de um jornalista conceituado não só em nível local, mas também em nível nacional, que diz o seguinte, para que todos possam tomar conhecimento: "*Blog* do Ricardo Noblat. Dia 26 de janeiro de 2010, às 21h26min. Como transportar 4 milhões em espécie? O que corre no meio político de Brasília e que jamais será confirmado oficialmente: o esquema disposto a bancar a manutenção no cargo do Governador José Roberto Arruda oferece 4 milhões a cada Deputado Distrital que vote contra o *impeachment* dele. Deputados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

tentados pela oferta exigem o pagamento em dinheiro vivo. E aí mora o principal problema: como entregar várias vezes 4 milhões em espécie? De resto, os envolvidos no esquema do mensalão do DEM se sentem vigiados pela Polícia Federal e por toda sorte de bisbilhoteiros.” Publicado no *blog*.

Claro que há uma série de outras notícias em outros jornais e *blogs* também. Só chamei a atenção para esse até porque vários Parlamentares já comentaram e as pessoas comentam. A gente precisa colocar para deixar as coisas muito claras.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma questão de ordem e gostaria de deixar bem claro que eu encaro essa sua leitura como uma provocação.

Encaro essa uma provocação do senhor não como presidente, mas como membro do PT. Sabemos que o senhor é amigo pessoal de Ricardo Noblat. Sabemos que o senhor frequenta a casa de Ricardo Noblat. Então, eu gostaria de deixar bem claro que esse rapaz é o mesmo que deixou o *Correio Braziliense* tempos atrás, nós sabemos da força que ele tentou fazer apoiando o pessoal do PT na época do Mensalão, e não teve nenhuma nota em seu *blog* dizendo sobre o esquema do Mensalão do PT.

Então não pode existir uma notícia como essa, jogada em pleno plenário. E, me desculpe o senhor, nós não fomos convocados para isso, para ter leitura de *blog*. Se fosse assim, seria importante que o senhor lesse todos os demais do País com credibilidade, jornais sérios, como o *Correio Braziliense*, que divulgou; o *G1*, que divulgou; a *Folha de S. Paulo*, o *Estado de São Paulo*, todos divulgando a brilhante sessão que o senhor teve aqui na Casa ontem, na qual convocou todos nós para votarmos no novo Presidente da Casa.

Desculpe-me, é o meu protesto pela leitura, que não tem cabimento em um local como este.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preciso dizer a V.Exa. que estou estarrecido com o que V.Exa. leu.

Eu, Deputado Geraldo Naves, não conheço pessoalmente o jornalista Noblat, embora o conheça do *blog* e de artigos. Nunca fui a sua casa. Não tenho nenhuma relação, aliás, que me lembre, sequer falei com ele algum dia, seja pessoalmente, seja por telefone.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

Acho que, colocada nesses termos - um *blog* nacional, não é apenas do Distrito Federal, considerado um dos mais lidos -; é gravíssima a denúncia nos termos em que foi feita, mesmo de forma reticente. Ela coloca em xeque – Sr. Presidente, perdoe-me - todas as ações. Ela coloca em xeque esta própria eleição ou estas eleições que faremos hoje.

Sr. Presidente, seria fundamental que, por meio da direção de V.Exa., a Casa pudesse buscar no *blog* onde foi colhida a informação, porque a honra de pessoas, das mais variadas efetivamente, foram colocadas em jogo por esta afirmação.

Precisamos dizer que a Casa Legislativa é uma instituição que funciona para além de seus Parlamentares, mas precisamos também dizer que dados como esse, colocados como tal, denigrem ainda mais a imagem desta Casa Legislativa.

Acho que a direção da Casa precisa urgentemente pensar em providências, seja de oitiva do ilustrado jornalista, seja de requisição de providências para que se investigue o fato dado. O que esta Casa não pode é se calar, é se omitir diante de uma notícia tão grave como a que V. Exa. acaba de ler.

Sr. Presidente, eu posso dizer que nós do Partido dos Trabalhadores teremos candidatura própria. Nós temos visão política definida, com fundamentação e com debate transparente e colocado. Agora, no meu sentir, todos e todas deveriam estar sentidas com uma colocação desta natureza.

Sr. Presidente, então, requeiro a V.Exa. imediata providência e digo a V.Exa. que, como instituição, a Casa não pode se omitir diante de uma notícia como essa.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, na realidade, quero aproveitar este momento para falar da minha preocupação com relação a esta notícia.

Não foi aqui, em nenhum momento, realmente trazida para esta Casa uma afirmação que possa realmente garantir que esta notícia seja verídica. Agora, os fatos que estão ocorrendo no Distrito Federal, que abalaram e que abalam esta Casa, que levaram, inclusive, à renúncia do nosso Presidente, que fizeram com que nós estivéssemos reunidos aqui hoje para elegermos o novo Presidente, colocam para todos nós uma preocupação não apenas com a imagem desta Casa, mas também com a imagem de cada Parlamentar.

Neste momento, aqui nesse plenário, Deputado Cabo Patrício, temos mais do que 24 Parlamentares, algo inédito, fruto desta crise vergonhosa que assola a nossa cidade. Esta Casa Legislativa até hoje não teve nenhuma ação, eu diria, mais concreta com relação a todo esse escândalo que envergonha o Distrito Federal. Tanto é assim que estamos assistindo a diversas interferências por parte do Poder Judiciário aqui dentro do Poder Legislativo. Como também estamos assistindo à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

interferência do Governador José Roberto Arruda nesta Casa, quando articula, inclusive, o nome que irá substituir o Deputado Leonardo Prudente.

Então, quando uma matéria como esta sai no *blog* - que me desculpe o Deputado Geraldo Naves -, ela é muito grave, sim. Ela é grave porque está dizendo que Parlamentares estão recebendo 4 milhões de reais para absolver o Governador Arruda. Isso é grave! Portanto, não tentem desqualificar a notícia divulgada no *blog* dizendo que V.Exa. frequenta a casa do Noblat. Eu quero dizer que não frequentei. Como o Deputado Chico Leite, não me lembro de ter um dia sentado ou conversado com ele sobre qualquer outro assunto. Aliás, se V.Exa. pegar o *blog* dele, verá que ele tem feito várias críticas injustas à nossa bancada, a bancada do Partido dos Trabalhadores. Inclusive trouxemos as notícias injustas que esse *blog* tem divulgado contra o Partido dos Trabalhadores. No entanto, são críticas políticas, que achamos que qualquer jornalista tem o direito de expressar. Se ele não gosta de uma determinada bancada ou de uma determinada pessoa, ele tem o direito de criticar.

Agora, esta informação, esta denúncia é muito grave: 4 milhões de reais pagos a cada Parlamentar para absolver o Governador. Vamos supor que, daqui a uns dias, com o novo Presidente desta Casa eleito, venhamos a nos debruçar sobre esse tema e que, porventura - espero que isso não aconteça -, esta Casa absolva o Governador. Foram 4 milhões que cada Parlamentar recebeu?

Deputado Cabo Patrício, sinceramente, por todo esse conjunto de fatos que eu disse, renúncia de presidente, mais de 24 Parlamentares presentes em plenário, eu quero saber: os suplentes que estão aqui votarão no novo Presidente? É uma pergunta. Acredito que não, pela decisão do juiz, mas eu estou aqui em plenário hoje para assistir e acompanhar a eleição do novo Presidente.

Sr. Presidente, finalizando minha intervenção, pondero que, se necessário for, V.Exa. deve adiar a eleição, para podermos ter a certeza de que esta eleição não está viciada com recursos do "propinoduto" que envergonhou esta cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Deputado Paulo Tadeu, respondendo à questão de ordem de V.Exa., informo que os suplentes convocados, os 5 que se encontram aqui, não votarão na eleição para Presidente da Casa, até porque a ordem, a determinação judicial é muito clara: eles só atuarão na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão Especial no tocante ao processo de *impeachment* do Governador Arruda.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, hoje, dia 27 de janeiro, faz exatamente 2 meses que estourou nesta cidade aquilo que nos envergonha e que nos faz ter a sensação de que estamos em uma cidade traída e com o Estado sequestrado do seu povo. Exatamente 2 meses.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

Nesses 2 meses, esta Casa não soube ainda dar as respostas de pronto. Esta Casa não hesitou, em nenhum momento, em aprovar um orçamento que destinava e destina recurso para empresas largamente denunciadas e entrar em recesso. Esta Casa não atuou frente ao fato de o Presidente decidir unilateralmente retornar à Presidência da Câmara Legislativa. O Poder Judiciário o fez. Esta Casa viveu momentos de muita tensão no que diz respeito às discussões que foram palco da CPI. Portanto, eu diria que, quando o Poder Judiciário atua, ele atua no sentido de preencher um vácuo para a manutenção de uma lógica republicana e do Estado de Direito que a Câmara Legislativa provoca.

Estas denúncias são de uma gravidade impressionante. Creio, como disse o Deputado Chico Leite, que não podemos simplesmente achar que nada foi dito. Há uma denúncia lida por V.Exa. de que cada Deputado estaria sendo municado de 4 milhões de reais para impedir que esta Casa investigue o crime de responsabilidade do Governador do Distrito Federal.

Esta Casa tem que dar uma resposta. Não tento, como muitos já fizeram em tristes momentos da história da humanidade, não analisar a denúncia ou não se posicionar sobre ela e atacar a fonte. A ditadura militar muito fez isso nesse país, entre outros crimes contra a humanidade. Sujeitos de crime contra a humanidade assim também o fizeram.

Creio que, quanto a criar uma denúncia que carrega uma gravidade sobre esta Casa, esta Casa, no mínimo, tem que inquirir formalmente o detentor do *blog* para que diga onde ou como se estabeleceu e se formatou o que está hoje no *blog*.

Portanto, Sr. Presidente, temos que fazer com que este Poder Legislativo cumpra a sua função, porque senão o Estado Democrático de Direito estará rompido e abrirá um vácuo para que as pessoas possam tentar fazer justiça com as suas próprias ações, prescindindo do próprio aparato estatal.

Então, nesse sentido, a interferência do Poder Legislativo, segundo o Sr. Noblat, vem através de polpudos reais. E creio que devemos nos posicionar em relação a esta questão e não deixar que isso fique como está. Mas, de toda sorte, ainda que isso não seja verdade, creio, em princípio, que os Deputados não se submeteriam a isso, a uma nítida e visível interferência do Poder Executivo nesta Casa. Todos os jornais, todos, noticiaram a articulação que o Governador do Distrito Federal está fazendo ou fez para impor o seu Presidente nesta Casa.

Já vimos isso. O Sr. Lamoglia. O Governador do Distrito Federal disse que, em muitos momentos, ele e o Sr. Lamoglia eram a mesma pessoa, o que, por si só, não deveria possibilitar que ele fosse para o Tribunal de Contas, porque não se julga as próprias contas. O Sr. Lamoglia foi também construído numa vaga do Poder Legislativo no Palácio do Buriti.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

Ou esta Casa assume a sua função - e, para isso, há que ter a premissa da independência da autonomia – ou, então, vamos estar sujeitos a toda a sorte de denúncias todo o tempo.

Por isso, encerro dizendo que esta Câmara Legislativa, através da sua Mesa Diretora, deveria inquirir o Sr. Noblat, porque não podemos ficar encarando denúncias como essa e ao mesmo tempo ter uma paralisia no que diz respeito ao *impeachment* do Governador, que apenas corrobora com denúncias como essa e cria um caudal para que elas aconteçam.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Primeiro, eu queria falar aos Parlamentares e responder a alguns questionamentos.

Com relação à questão dos suplentes, a decisão da Mesa Diretora de convocar os suplentes, no *Diário Oficial* de hoje, foi feita por uma decisão judicial. A Mesa adotou todos os procedimentos legais para cumprir a decisão do juiz. As decisões foram tomadas dentro da maior normalidade possível. Temos tomado outras decisões com isenção, transparência, tranquilidade e com a maior serenidade. Não estamos aqui agindo em função do que é noticiado ou não. Estamos agindo dentro da questão regimental e da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eu queria falar ao Deputado Geraldo Naves. Primeiro, Deputado, inclusive, com muito respeito a V.Exa., até porque respeito os 24 Parlamentares e não vou dizer que, porque um *blog* ou um jornal publicou alguma coisa, isso seja verdade, senão ficaremos reféns de notícias desses veículos. Se frequento a casa do jornalista Ricardo Noblat ou não, isso é uma questão pessoal minha.

Sobre a questão de eu ter passado informações para ele, quero dizer que não fui eu. Estou aqui muito tranquilo, Deputado Geraldo Naves, até porque a minha consciência é que tem me ditado durante todo esse processo na Presidência da Câmara Legislativa. Inclusive, alguns Deputados disseram ontem, quando suspendemos a sessão, para irmos à reunião do Colégio de Líderes, e, em nenhum momento, levei em consideração o que os Parlamentares disseram ou o que a Bancada do PT disse. Foi uma decisão pessoal de foro íntimo, de foro íntimo, tanto que me levantei da mesa da reunião dos Líderes e fui tomar a minha decisão, fui tomar a minha decisão. Não fiz acordo com nenhum Parlamentar nem com Colégio de Líderes, saí dali tranquilamente, justamente para continuar com essa postura de isenção.

O Deputado Milton Barbosa, muito tranquilamente, disse que nós precisávamos de uma data para eleição do Presidente da Câmara Legislativa. É isso, até porque a decisão judicial que determinou a convocação dos suplentes, a nova constituição da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão Especial, em nenhum momento, trata da questão da eleição do Presidente, já que um fato novo surgiu com a renúncia do Deputado Leonardo Prudente na segunda-feira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

Isso não tem nada a ver com a decisão judicial, falo isso com muita tranquilidade, está certo? Não pauto as minhas decisões por pressão de ninguém, de ninguém e de nenhum movimento ou segmento, como disse ontem, na reunião do Colégio de Líderes. Não vou fazer isso, estou aqui agindo com muita tranquilidade, está certo?

Quero dizer que não vamos aqui - pelo menos é a minha posição, mas a Mesa Diretoria vai decidir sobre isso - convocar o jornalista Ricardo Noblat, para falar sobre quem passou as informações, até porque a lei, a legislação, é clara, ele não é obrigado a revelar a fonte. Não vamos causar mais um constrangimento para a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Esta Casa já passou por desgastes demais, demais. E é importante que ela saia dessa situação fortalecida, independentemente de quem vai ser o Presidente. Primeiro porque foi colocado, na reunião de ontem do Colégio de Líderes, que não é a eleição de um Presidente que vai resolver a situação do Legislativo. Não é. O colegiado dos 24 parlamentares é que vai resolver, numa situação, inclusive, de excepcionalidade - de excepcionalidade! -, com 8 suplentes convocados para atuar no julgamento do Governador, enquanto perdurar a liminar que aí está - enquanto perdurar a liminar que aí está! -, até que ela seja cassada. Com muita tranquilidade, digo isso a V.Exas. aqui. Vinte e quatro mais 8 para decidir exclusivamente sobre o processo de *impeachment* do Governador, é isso que está colocado. Tanto que estava previsto para elegermos ontem a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão Especial. Isso não foi feito em função de divergência de alguns partidos e de alguns blocos partidários para indicação de seus membros. Portanto, nós não fizemos a eleição.

Esta Casa é uma Casa de leis, um Parlamento, onde cada um tem o seu posicionamento e o seu ponto de vista. Nós discutimos o tempo todo, procuramos achar o equilíbrio das decisões e de toda a situação, é assim que agimos até hoje, em todos os momentos. Principalmente num momento de crise como esse, é assim que temos de continuar agindo, para que esta Casa seja preservada. E, em nenhum momento, eu vou agir sob pressão, eu tenho dito isso.

Quando eu vim para cá, hoje, Deputado Geraldo Naves e Deputados aqui presentes, tanto os titulares quanto os suplentes que irão assumir, eu já vim com a minha posição formada, independentemente de ter lido *blog* ou não. Eu acompanho a imprensa todos os dias, com muita tranquilidade, com muita tranquilidade. Não vai pairar mais nenhuma suspeição sobre esta Casa. Não vai, não vai. Porque eu tenho dito para os Parlamentares o tempo todo que temos condições de resolver os nossos problemas.

A Câmara Legislativa tem condições de resolver os problemas do Poder Legislativo e vai resolvê-los com a Comissão Parlamentar de Inquérito, com a Comissão de Constituição e Justiça e com a Comissão Especial. Calma, Deputado Geraldo Naves, calma. Digo isso para os Parlamentares aqui presentes, com muita tranquilidade, como agi até hoje, com muita tranquilidade e com muita



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 01 2010	15h40min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

responsabilidade também, independentemente do posicionamento de qualquer um, está certo?

Eu tinha o prazo até quarta-feira da semana que vem para convocar a eleição de presidente, que eram os 7 dias. Independentemente da data que alguém tenha colocado, determinei que a eleição fosse feita no dia de hoje, na quarta-feira, na quarta-feira. Há Parlamentar que está viajando para fora do País, outros estão viajando pelo Brasil mesmo, no Território Nacional. Estou em contato com todos os Parlamentares, porque esta é a função do Presidente em exercício ou do Presidente titular: manter contato com todos os Parlamentares e deliberar sobre qualquer situação.

Por isso, com muita tranquilidade, com muita serenidade, quero dizer aos Parlamentares o seguinte: vou encerrar a presente sessão. Está encerrada, e a eleição de Presidente desta Casa, por uma questão de decisão do Presidente, de foro íntimo, vai ser no dia 2 de fevereiro, terça-feira, quando os 24 titulares estarão aqui, os que estão viajando fora do País e os que estão viajando no Brasil, para que não pare nenhuma dúvida, nenhuma dúvida, independentemente de qualquer posição de partido ou de bloco partidário.

Deputado Milton Barbosa, com muito respeito a V.Exa., Deputado Raimundo Ribeiro e todo mundo, essa é uma questão de foro íntimo.

Estou declarando encerrada a presente sessão, convocando para a próxima terça-feira, às 15 horas, sessão ordinária - não é extraordinária - para que possamos deliberar sobre todos os assuntos que estão na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Está encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h10min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 24-Suplemento, de 08/02/2010.